

**A ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DA  
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DAS TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES**

**ATA N.º 01 / 2014**

..... Aos **vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e catorze**, realizou-se na Sala de Atos do Teatro Municipal de Bragança, em Bragança, a **Segunda Sessão Ordinária** da Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes, com início pelas 15 horas, na qual participaram vinte e cinco deputados dos vinte e oito que a constituem, com a seguinte ordem de trabalhos: .....

..... **ANTES DA ORDEM DO DIA:** .....

..... **PONTO UM - ATA:** LEITURA, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA NO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 2013. ....

..... **PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** .....

..... **PONTO DOIS PONTO UM – INFORMAÇÃO SOBRE A ATIVIDADE DA CIM-TTM.** ...

..... **PONTO DOIS PONTO DOIS – ANÁLISE, DISCUSSÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A PROPOSTA DO CONSELHO INTERMUNICIPAL – RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2013.** .....

..... **PONTO DOIS PONTO TRÊS – TOMADA DE CONHECIMENTO SOBRE A PROPOSTA DO CONSELHO INTERMUNICIPAL – RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTA DE LIQUIDAÇÃO DA CIM DE TRÁS-OS-MONTES.** .....

..... **PONTO DOIS PONTO QUATRO – OUTROS ASSUNTOS.** .....

..... A Mesa, presidida por José Manuel Pavão verificou a existência de "quórum" e assinalou as seguintes faltas.....

..... **I - ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL** .....

..... **MANDATOS – MEMBROS:** .....

..... **Justificação da falta e pedido de substituição:** .....

..... José Francisco Bento Sanches Branco, faltou; .....

..... Paulo José Gomes Monteiro Praça, faltou e justificou; .....

..... Ana Rita Neto dos Reis, faltou; .....

.....

..... Verificada a existência de quórum deu-se início à sessão com o período: .....

..... **ANTES DA ORDEM DO DIA** .....

..... **PONTO UM - ATA:** LEITURA, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA PRIMEIRA  
SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA NO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 2013. ....

Dispensando-se a sua leitura - número um do artigo 92.º da Lei número 169/99, de 18  
de Setembro - em virtude de previamente ter sido distribuída pelos deputados.....

..... **PRESIDENTE DA MESA (JOSÉ PAVÃO)** - Referiu que os trabalhos foram iniciados  
com a discussão e votação da Ata da Assembleia realizada no dia 30 de dezembro de  
2013. ....

De seguida questionou a Assembleia se existia alguma intervenção. A Mesa registou a  
inscrição de Júlio Carvalho, José António Ferreira e Dinis Veiga. ....

..... **JÚLIO CARVALHO** - Fez um reparo sobre as atas, quanto à forma processual,  
pelo facto de existir uma ata para cada ato ocorrido no dia 30 de dezembro de 2013,  
durante a mesma sessão. No seu entendimento, deveria existir apenas uma ata  
retratando todos os atos. ....

..... **JOSÉ ANTÓNIO FERREIRA** - Referiu que quanto à existência de duas atas, não se pode perder de vista a convocatória, onde as atas dão corpo à convocatória. ....

..... **JÚLIO CARVALHO** - Sugeriu que em reuniões futuras fossem gravadas as sessões. ....

..... **ORLANDO BORGES** - Referiu que se deve colocar na mesa ad-hoc – Orlando Alberto Morais Borges em vez de Mário Telmo Lopes Legoinha. ....

..... **APÓS ANÁLISE E DISCUSSÃO FOI A ATA SUBMETIDA A VOTAÇÃO, TENDO SIDO APROVADA POR UNANIMIDADE.** ....

..... **PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** .....

..... **PONTO DOIS PONTO UM – INFORMAÇÃO SOBRE A ATIVIDADE DA CIM-TTM.** ..

..... **PRESIDENTE DO CONSELHO INTERMUNICIPAL (AMÉRICO PEREIRA)** - Começou por cumprimentar todos os presentes. Em seguida fez uma exposição detalhada do documento que foi distribuído. A CIM-TTM foi criada pela Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro de 2013 e resultou da cisão da Comunidade Intermunicipal de Trás-os-Montes em duas novas CIM, a das Terras de Trás-os-Montes e a do Alto Tâmega. ....  
Em 30 de dezembro de 2013 a Assembleia Intermunicipal foi instalada. Nesse mesmo dia a Assembleia procedeu à aprovação dos estatutos da CIM-TTM, à aprovação do orçamento para o ano de 2014 e ainda à eleição do Secretariado Executivo Intermunicipal.....

Desde 1 de Janeiro de 2014 e até à data a CIM-TTM desenvolveu diversas actividades, tendo dedicado especial atenção ao processo de transferência de responsabilidades da anterior CIM TM, partilhadas com o Alto Tâmega. ....

Neste âmbito foram realizadas várias reuniões de trabalho para reformulação das candidaturas e elaboração de adendas aos contratos assinados com as diferentes entidades responsáveis pela elaboração dos projectos em curso. As adendas referem-se aos seguintes projectos: “Estudo de sustentabilidade das Estruturas de protecção civil”;- “Plano de Acção para a Rede Viária Municipal de Trás-os-Montes”; “Estudo de valorização do potencial cinegético e piscícola do território da CIM-TM”; “Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal”; “Avaliação da Subvenção Global e Programa Territorial de Desenvolvimento de Trás-os-Montes”. ....

Destes projectos, foi encerrado a “avaliação da subvenção global e programa de desenvolvimento territorial de Trás-os-Montes”, estando os restantes a evoluir conforme programado.....

Com a extinção da CIM-TM a candidatura ao Programa Operacional Valorização do Território (POVT) referente à aquisição de equipamento de protecção individual (EPI’s) para combate a incêndios em espaços naturais teve de ser reformulada, no sentido de incluir os dois novos beneficiários, concretamente, a CIM das Terras de Trás-os-Montes e a CIM do Alto Tâmega. ....

Adicionalmente, procedeu-se à abertura de novo procedimento de contratação pública para aquisição dos EPI’s destinados às Corporações de Bombeiros dos nove concelhos da CIM-TTM. O concurso encontra-se em fase de audiência prévia dos interessados, estimando-se que se forneçam os equipamentos no próximo mês de Junho. ....

Face às competências da CIM, alguns assuntos de interesse para todos os municípios, foram objecto de discussão e decisão unanime pelos membros do Conselho Intermunicipal. ....

A CIM tomou posição sobre: .....

- Ligação Aérea Bragança/Vila Real/Lisboa; .....
- Encerramento do Laboratório de Apoio à Atividade Agro-pecuária de Mirandela; .....
- Proposta do Ministério da Educação e Ciência de reordenamento da rede escolar do ensino Pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico para o ano lectivo 2014/2015. ....

Foram promovidas reuniões com suas excelências o Ministro da Saúde para análise do sector da Saúde na região e o Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia para conhecimento da politica do governo para o sector da água e saneamento. Ainda neste sector foi realizada uma reunião com a Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR). ....

Atendendo à importância e problemática do sector da água e saneamento, o Conselho Intermunicipal deliberou contratar um estudo para análise do sector englobando todos os municípios da CIM, incluindo estudo económico de diferentes cenários, de forma a capacitar a CIM para uma decisão tendo em vista a eventual exploração a nível intermunicipal no sistema em baixa. ....

Foi promovida uma reunião com o Secretário de Estado da Alimentação e da Investigação Agro-alimentar para análise do fundamento da decisão de encerramento do Laboratório de Apoio à Actividade Agro-pecuária de Mirandela, tendo a CIM-TTM demonstrado total oposição à medida tomada pelo Governo. ....

Foi também promovida uma reunião com o Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional e a Presidência da CCDR-N, para análise do período de programação 2014-2020 e apresentação de propostas de projetos para a Região para esse período. ....

O Conselho Intermunicipal entende que é importante que a região possa estar presente em Feiras e Certames realizadas fora da região e/ou do país desde que constitua uma oportunidade de promoção e valorização dos produtos da região. Neste contexto, a CIM-TTM promoveu a presença de 6 produtores de 3 concelhos, na feira de Nanterre (Paris) de 4 a 6 de Abril. Está a promover a presença no Salão do Imobiliário e de Turismo Português em Paris de 16 a 18 de maio. Equaciona também a presença na Feira Internacional do Artesanato de 28 de Junho a 6 de Julho, na FIL, em Lisboa. ....

A nível da promoção do território das Terras de Trás-os-Montes, atendendo à importância do sector do turismo, o Conselho Intermunicipal decidiu contratar um estudo de “marketing territorial” tendo em vista definir a orientação e coordenação da promoção da região, nos próximos anos. ....

A CIM-TTM integra a Comissão Permanente do Concelho Regional e, no âmbito do Quadro Estratégico Comunitário 2014-2020, tem acompanhado a evolução das negociações com a UE na definição do Programa Operacional do Norte 2020. ....

Perante o início de um novo Quadro de financiamento Comunitário, têm as CIM's que elaborar um Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal (PEDI) que contemple a estratégia de intervenção no território para o horizonte 2014-2020 e a definição dos projectos estruturantes capazes de promover o crescimento e desenvolvimento da região no futuro próximo. ....

Este trabalho, além de prioritário, é da maior importância para todos os municípios, devendo estar concluído no mês de Junho. ....

Referiu que a primeira versão vai ser enviada para todos os membros deste Assembleia Intermunicipal para que enviem os seus contributos. ....

..... **PRESIDENTE DA MESA (JOSÉ PAVÃO)** - Referiu que gostou de ouvir falar da convergência do território, pois a cisão da anterior CIM fragilizou este território. O Trás-os-Montes que todos conhecemos está hoje dividido e o nosso território é o das Terras de Trás-os-Montes. ....

De seguida questionou a Assembleia se existia alguma intervenção. A Mesa registou a inscrição de Carlos Ferreira, Dinis Veiga, António Afonso, Júlio Carvalho, Pedro Santos, Amândio Gomes, Ana Guedes de Almeida, Serafim João, Pedro Mascarenhas e José Freire. ....

..... **CARLOS FERREIRA** - Referiu que o Presidente da CIM afluente uma questão que merece a troca de ideias entre nós, o PEDI. Devemos consensualizar um nome/a marca que identificasse este território. ....

..... **DINIS VEIGA** - Referiu que se deve fazer uma reflexão sobre o seguinte: há uma forte união entre a direcção e os restantes membros da Assembleia Intermunicipal da CIM-TTM. ....

Houve três tomadas de posição, isto foi votado no Conselho Executivo e porque não votar também nesta reunião, para dizer que também este órgão está com a direcção executiva da CIM. Concorda que se têm que repensar as feiras, umas vezes são coincidentes umas com as outras, outras vezes são seguidas, sugere que não se

acabem com as feiras locais, mas deveria haver uma feira do território, com todos os produtos e com uma marca própria, que na sua opinião deveria ser Trás-os-Montes. ...

Falou-se também da saúde, porque é que está confinada aos distritos? Porque não criar zonas de influência dos próprios hospitais e não ser o distrito. Acha que o Conselho Executivo se deveria pronunciar sobre este ponto. ....

Outro escândalo, é a venda da água (alta) à ATMAD, referindo que votou contra na Assembleia Municipal de Mirandela. Entende que o Conselho Executivo deveria tomar uma posição e fixar o preço uniforme para todos. ....

..... **ANTÓNIO AFONSO** – Referiu que leu com atenção os documentos que foram distribuídos. Participou há dois dias em Macedo de Cavaleiros numa reunião de trabalho do Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal. Concorda com a metodologia, de ter momentos para dar contributos e que o mesmo fosse remetido para se pronunciarem quando estiver mais desenvolvido. ....

Quanto à marca, Trás-os-Montes é uma marca forte. Os que saíram da anterior CIM devem querer assumir-se como Alto Tâmega, os que são Douro defendem esta marca. Caso não seja Trás-os-Montes, parece-lhe bem também Nordeste Transmontano. ....

..... **JÚLIO CARVALHO** – Referiu que o encerramento do laboratório de apoio à atividade agro-pecuária é uma decisão que não lembra a ninguém, significa não acreditar no PRODER. Neste momento não se sabe onde levar as recolhas para fazer análises. Temos que apoiar não só aquilo que o Conselho fez como também poder fazer uma moção de apoio a estas tomadas de posição. Participou na reunião de trabalho do Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal e entende que este Plano é um ponto de partida muito importante. Não podemos deixar de lutar por uma



“zona de exceção”, por ter um PIB *per capita* mais baixo do país. Leu a obra de Álvaro Santos Pereira, onde refere que Trás-os-Montes só sai do seu atraso se for considerada uma zona de exceção em termos fiscais. Trás-os-Montes é uma zona de exceção e tem de lutar por isso. Espera que o Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal esteja finalizado rapidamente e que “abra” a região para lhe dar um impulso. ....

..... **PEDRO SANTOS** - Referiu que trouxe a debate 4 assuntos: .....

..... 1) Água: É um tema que tem sido debatido diversas vezes na Assembleia Municipal de Vila Flor. A água em baixa é um assunto delicado que deverá ser analisado com algum cuidado, sob pena de acontecer o que se passou com a energia. . A compensação nas taxas, princípio da solidariedade, pode ser aliciante. No entanto, temos verificado que isto não ocorre. O que não espantaria que dentro de 10 anos fosse privatizada, com o preceito de ser um ónus para o Estado. ....  
Todos sabemos que as faturas que os cidadãos pagam não cobrem os custos, há uma taxa solidária que pesa aos orçamentos camarários. A CIM poderia abraçar este tema e homogeneizar a tarifa para Trás-os-Montes. ....

..... 2) PEDI: Será o guião para os próximos anos. Devemos ter em conta que o futuro deverá passar pelo reflexo do passado. Uma região não se desenvolve só com investimento público. Esta região tem 60% a 70% da sua empregabilidade no estado, e os restantes 40%/30% sobrevivem à volta do erário público. Isto leva-nos à carga fiscal que temos. ....

..... 3) Marca: Mirandela apostou na marca da alheira o que criou 560 postos de trabalho e uma riqueza de 28M Euros. A CIM-TTM deverá apostar na união e numa ou várias marcas para vender produtos. A marca Trás-os-Montes parece-lhe estar ferida...

Propõe à mesa para saber se era possível conciliar as três Comunidade Intermunicipais, a do Douro, a do Alto Tâmega e a das Terras de Trás-os-Montes que compõem a região de Trás-os-Montes e Alto Douro que todos conhecemos. ....

..... **AMÂNDIO GOMES** - Referiu relativamente ao tema da água que aos transmontanos sempre foi pedida solidariedade, mas nunca lhes foi dada solidariedade. Mais tarde ou mais cedo a privatização das águas vai ser um facto. Entregar à ATMAD a distribuição da água parece-lhe um erro, porque acha que a ATMAD não tem sensibilidade para as questões sociais e as Câmaras têm. ....

..... **ANA GUEDES DE ALMEIDA** – Referiu que quanto às tomadas de posição do Conselho Intermunicipal, acha que há mais uma que deve ser tomada. Deve ser analisada a Portaria n.º 82/2014, de 10 de abril, que tem por objeto estabelecer os critérios que permitem categorizar os serviços e estabelecimentos do Serviço Nacional de Saúde (SNS), de acordo com a natureza das suas responsabilidades e quadro de valências exercidas, e o seu posicionamento da rede hospitalar e proceder à sua classificação. Deveria ser tomada uma posição relativa à rede hospitalar que nos isola e nos onera. ....

Quanto ao PEDI, podemos diferenciarmo-nos relativamente àquilo que fazemos na sua execução. Devemos ser humildes na definição dos objetivos. Deve ser feito um acompanhamento da implementação do plano através de relatórios com uma periodicidade a estabelecer. ....

Quanto às auscultações públicas deve ser feito de forma sectorial para ser mais eficiente. ....

..... **SERAFIM JOÃO** - Referiu que os transmontanos que estão no poder muitas vezes não se lembram que são transmontanos. Na sua opinião faltam duas tomadas de posição relativas aos eixos de ligação Vimioso/A4 e Vinhais/A4.....

..... **PEDRO MASCARENHAS** - Referiu que devemos assumir a nossa identidade. Trás-os-Montes e Alto Douro sempre estiveram divididas. A CIM Douro não terá dúvidas em assumir “Douro” como imagem de marca, nós não deveremos ter dúvidas em assumir “Trás-os-Montes”. Esta identidade está bem patente nas atitudes que o Conselho Intermunicipal tem tido, tem havido unidade, isto demonstra bem a identidade que esta região tem enquanto CIM. ....

..... **JOSÉ FREIRE** - Relativamente tema água, referiu que somos de uma zona onde a água nos trouxe muitos problemas. Ainda bem que a CIM tem unanimidade neste assunto. Somos de uma região do país onde as reservas de água são consideráveis. As Câmaras devem manter a tutela da água, porque deve haver um carácter social na sua distribuição. Pode ser de bom tom tomar aqui uma posição relativamente à água para reforçar a posição da CIM. ....

O horário de trabalho é um assunto que algumas CIM's têm conseguido unanimidade e aqui não existe. Fez um apelo para que o Presidente do Conselho Intermunicipal para ter em consideração esta matéria. ....

..... **CARLOS FERREIRA** - Referiu que temos nas proximidades as eleições europeias pelo que devemos aqui falar da União Europeia. Diz-se que Portugal é um retângulo dividido em litoral e interior. O país divide-se em litoral, interior e fronteira, compete-nos fazer proposta à União Europeia para criar não Euro cidades mas euro territórios/regiões onde podemos estabelecer protocolos para ter acesso a serviços de

saúde, por exemplo. Criar novos protocolos baseados em territórios. Somos não uma região de interior, mas uma região de fronteira. ....

..... **PRESIDENTE DA MESA (JOSÉ PAVÃO)** - Referiu que viu nos órgãos da comunicação social, o pedido de reunião a Sua Excelência o Ministro da Saúde. Durante muito tempo se tem debruçado sobre as questões de saúde do distrito de Bragança. Por exemplo, o caso do distrito de Bragança não ter um endocrinologista é uma enorme falha. Isto deveria ser tratado rapidamente, independentemente dos custos, a diabetes é uma doença cara quando tratada tarde. ....  
Referiu que também participou na reunião de discussão do PEDI. A participação dos representantes do poder local foi reduzida. Sugeriu que o documento fosse apresentado a esta Assembleia Intermunicipal. ....

..... **PRESIDENTE DO CONSELHO INTERMUNICIPAL (AMÉRICO PEREIRA)** - Referiu com satisfação que toda esta participação é estimulante e uma manifestação de interesse por esta entidade e por esta região. ....  
Relativamente à marca, referiu que as marcas não têm dono, qualquer pessoa pode comercializar os seus produtos e não são obrigados a colocar a marca regional. Em termos de turismo funciona bem, já nos produtos é mais complicado. O fumeiro de Vinhais jamais será o fumeiro de Trás-os-Montes. ....  
Gostaria que subscrevessem uma posição conjunta sobre as tomadas de posição que o Conselho Intermunicipal tomou. ....  
Quanto à sugestão da Dra. Ana Guedes de Almeida sobre uma tomada de posição relativa à Portaria n.º 82/2014, de 10 de abril, entende que o devem fazer e comprometeu-se a submetê-la à aprovação do Conselho Intermunicipal. ....



Relativamente à distribuição da água em baixa, se houver junção/fusão dos sistemas em alta é benéfico para a região porque baixa os custos da tarifa, uma vez que esta é a região que paga o preço mais alto. ....



No que respeita às ligações Vinhais/A4 e Vimioso/A4 foi decidido por unanimidade na anterior CIM-TM que estas eram prioritárias para esta região. Agora esta CIM reiterou a sua importância. Seria interessante que este órgão também aprovasse uma tomada posição nesse sentido. ....

Relativamente ao horário de trabalho, já se discutiu este assunto no Conselho Intermunicipal, mas não houve unanimidade. Na sua opinião não valerá a pena voltar a tocar no assunto quando quase todos os autarcas são favoráveis às 35 horas, sendo que a questão é mais formal. ....

No que respeita ao Euro-território, concorda que se possam estabelecer protocolos com entidades do outro lado da fronteira, no entanto, importa não esquecer que as políticas da saúde, do ordenamento do território, são competências do Governo. ....

Quanto ao PEDI, temos que dizer claramente aquilo que queremos. O PEDI não está a ser apresentado, está em fase de auscultação da população, dos agentes económicos e alguns sectores. Será enviada para todos os membros a versão preliminar do PEDI para análise e recolha de contributos. ....

Quanto à reunião com o Ministro da Saúde, fazia parte o processo a retirada do helicóptero do INEM de Macedo de Cavaleiros, a capitação da ULS Nordeste ser inferior à de outras regiões do país idênticas à nossa e reordenamento da urgência de Mirandela e Macedo de Cavaleiros. O Ministro da Saúde garantiu de que, para já, a urgência de Macedo de Cavaleiros e de Mirandela se manteriam, no entanto, foi dito

F

que não é sustentável ter as mesmas valências em hospitais que ficam a 10 km de distância entre eles. ....

..... **PEDRO SANTOS** – O PEDI, no que respeita ao desenvolvimento da economia local é necessário fazer um levantamento junto das associações comerciais, industriais e de agricultores. A CIM poderá ser um interlocutor entre estas entidades e o Ministério da Economia. ....

..... **JÚLIO CARVALHO** - Vamos ter acesso ao PEDI e um prazo para emitir opinião? Algumas autarquias, por exemplo a de Coimbra, criou um sistema de apoio aos Municípios e aos investidores de aconselhamento e acompanhamento de projetos e acesso a Fundos Comunitários. A CIM deverá pensar na criação de uma estrutura de apoio a estes investimentos para contribuir para o desenvolvimento regional. ....

..... **JOSÉ ANTÓNIO FERREIRA** – Gostaria de reforçar a pertinência de sair desta sessão uma moção muito clara referente à Portaria n.º 82/2014, devendo esta refletir a rejeição do texto, pois classifica Tipo I as Unidades de Saúde deste território. As questões de saúde são essenciais para a fixação da população. ....

..... **HORÁCIO AFONSO** – Gostaria de ver uma tomada de posição desta Assembleia Intermunicipal e do Conselho Intermunicipal sobre a reorganização do mapa judiciário. Não é só por Vinhais perder o Tribunal, mas porque todo o distrito perde com esta medida. Quanto à retirada das repartições de finanças, deveria ser tomada uma posição de não pagar impostos, caso estas encerrem. ....

..... **PRESIDENTE DO CONSELHO INTERMUNICIPAL (AMÉRICO PEREIRA)** – Respondeu ao Dr. Júlio de Carvalho que, tradicionalmente, o que seria normal era o Conselho Intermunicipal elaborar o PEDI e submetê-lo a esta Assembleia Intermunicipal para se

pronunciarem. Este Conselho Intermunicipal quer mais, quer implicar este órgão na sua elaboração. ....

**PRESIDENTE DA MESA (JOSÉ PAVÃO)** – Terminadas as intervenções, sugeriu que se fizesse uma pausa para se elaborarem as moções que se referiram e coloca-las à votação deste órgão. ....

De seguida foram apresentadas e colocadas à votação as seguintes moções: .....

**«MOÇÃO SOBRE A PORTARIA N.º 82/2014, DE 10 DE ABRIL. ....**

*Considerando que a Portaria nº 82/2014, de 10 de abril estabelece os critérios que permitem categorizar os serviços e estabelecimentos do Sistema Nacional de Saúde (SNS) de acordo com a natureza das suas responsabilidades e quadro de valências exercidas e o seu posicionamento na rede hospitalar e procede à sua classificação; .....*

*Considerando que a Unidade Local de Saúde (ULS) do Nordeste, EPE é, nos termos da presente classificação, integrada no GRUPO I; .....*

*Considerando que além das valências base de cada grupo podem ser acrescidas outras de acordo com um mínimo de população servida e em função de mapas nacionais de referência e distribuição de especialidades médicas e cirúrgicas da CIM; .....*

*Considerando as FAQ's sobre a mesma Portaria constante do Portal da Saúde e a ausência de valor formal legal das mesmas no sentido de não poderem ser consideradas como documento interpretativo daquele. ....*

*A Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes, reunida em 28 de abril de 2014, deliberou, por unanimidade, requerer a SE o Ministro da Saúde o seguinte: .....*

a) *Que sejam adotados outros critérios como a distância das localidades aos serviços de saúde, para atribuição das valências complementares a cada Grupo, e que não estejam sujeitas estritamente ao critério do mínimo de população fixado para a área de influência, o que, a ser o único comprometeria a existência das mesmas na ULS do Nordeste; .....*

b) *Tendo em conta que se refere que o diploma não implica encerramento de maternidades então deverá salvaguardar-se, no caso concreto da ULS do Nordeste, EPE, a previsão da valência de neonatologia e obstetrícia, sob pena de comprometer a existência do serviço de maternidade; .....*

..... c) *Solicitar esclarecimento sobre a valência de urologia já que na Portaria não é considerado no elenco como uma valência possível de ser acrescida à valência base do grupo I em que se integra a ULS do Nordeste, EPE, o que vai de encontro com o documento interpretativo constante do portal da saúde, segundo o qual esta é possível de ser acrescida. Este esclarecimento tem implicações diretas na Região que se veria privada de uma valência-chave essencialmente de resposta às necessidades da sua população.» .....*

**APÓS ANÁLISE FOI A MOÇÃO SUBMETIDA A VOTAÇÃO TENDO SIDO APROVADA POR UNANIMIDADE. ....**

**«MOÇÃO SOBRE A LIGAÇÃO VIMIOSO-A4 E VINHAIS A4. ....**

*Considerando o interesse supramunicipal da ligação de Vimioso à A4 e de Vinhais à A4, propõe-se a esta Assembleia Intermunicipal se pronuncie sobre tal pretensão das populações envolvidas nestas duas ligações como prioritárias.» .....*





**APÓS ANÁLISE FOI A MOÇÃO SUBMETIDA A VOTAÇÃO TENDO SIDO APROVADA POR UNANIMIDADE.** .....

**«MOÇÃO SOBRE AS TOMADAS DE POSIÇÃO DO CONSELHO INTERMUNICIPAL.** .....

*1 – Considerando a bondade do alegado pelo Conselho Intermunicipal da CIM sobre: ...*

*..... A ligação aérea Bragança – Vila Real – Lisboa; .....*

*..... O encerramento do Laboratório de Apoio à Atividade Agro-pecuária de Mirandela; .....*

*..... À proposta do Ministério de Educação e Ciência de Reordenamento da Rede Escolar do Ensino Pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico para o ano letivo 2014/2015. ....*

*2 – Considerando a oportunidade das diligências já efetuadas pelo mesmo Conselho sobre estes temas; .....*

*3 – Considerando que estes problemas exigem uma solução urgente pelo seu impacto no desenvolvimento local e regional, propõe-se que a Assembleia Intermunicipal delibere aprovar tais tomadas de posição e incentivar o Conselho Intermunicipal a não se poupar em esforços para conseguir estes intentos, com o apoio incondicional desta Assembleia.» .....*

**APÓS ANÁLISE FOI A MOÇÃO SUBMETIDA A VOTAÇÃO TENDO SIDO APROVADA POR UNANIMIDADE.** .....

..... **PONTO DOIS PONTO DOIS – ANÁLISE, DISCUSSÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A PROPOSTA DO CONSELHO INTERMUNICIPAL – RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2013.** .....

..... **MANUELA OLIVEIRA** - Referiu que o presente Relatório de Gestão e Contas respeita ao exercício e à atividade desenvolvida no ano 2013. ....

A CIM-TTM foi constituída em 29 de outubro de 2013 e resulta da cisão da CIM de Trás-os-Montes, nos termos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. ....

Neste sentido, a atividade da CIM-TTM de 2013 resume-se a praticamente dois meses.

Os principais atos de gestão tiveram como foco a organização da entidade. O Conselho Intermunicipal elegeu, entre os seus membros, o Presidente e os dois Vice-presidentes, aprovou a lista ordenada de candidatos ao Secretariado Executivo Intermunicipal e submeteu-a à aprovação desta Assembleia. ....

Decorrente da interpretação da Lei n.º 75/2013, foram assumidos os compromissos que a CIM de Trás-os-Montes tinha em curso. Foi também eleita uma Comissão Liquidatária para proceder à dissolução com liquidação simultânea e partilha da CIM de Trás-os-Montes. ....

Quanto à análise das contas, pode-se referir que o orçamento da receita teve uma execução de 107,10%, atendendo que a verba resultante da partilha da CIM de Trás-os-Montes, no valor de 283.404,63 Euros, foi superior à esperada. ....

Quanto à análise económica e financeira, a CIM-TTM apresentou um resultado líquido positivo no valor de 277.904,63 Euros. Este resultado decorre da transferência obtida da liquidação da CIM-TM deduzida dos custos com a realização da primeira sessão deste órgão em 30 de dezembro de 2013, que se estimou em 5.500 Euros. ....

Decorre do POCAL que quando houver saldo positivo na conta 59 – Resultados Transitados, o seu montante possa ser repartido da seguinte forma: reforço do património e constituição ou reforço de reservas. ....

Neste sentido, é proposta do Conselho Intermunicipal que o Resultado Líquido positivo seja aplicado da seguinte forma: .....

..... Reservas legais (5%): 13.895,20 Euros; .....

..... Património (até 20% do ativo líquido): 56.680,93 Euros; .....

..... Resultados Transitados: 207.328,50 Euros. ....

**..... APÓS ANÁLISE E DISCUSSÃO, NÃO TENDO SIDO REGISTADAS INSCRIÇÕES, FOI O RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2013 A VOTAÇÃO, TENDO SIDO APROVADO POR UNANIMIDADE. ....**

**..... PONTO DOIS PONTO TRÊS – TOMADA DE CONHECIMENTO SOBRE A PROPOSTA DO CONSELHO INTERMUNICIPAL – RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTA DE LIQUIDAÇÃO DA CIM DE TRÁS-OS-MONTES. ....**

**..... MANUELA OLIVEIRA -** Fez uma breve explicação sobre o documento, referindo a atividade que foi desenvolvida durante o ano 2013 pela CIM de Trás-os-Montes, bem como a proposta da Comissão Liquidatária sobre a partilha do património. O critério utilizado foi a proporção do contributo de cada município, o FEF. Deste modo, resultou uma proporção de 59,71% para esta CIM e 40,29% para a CIM do Alto Tâmega. ....

**..... APÓS ANÁLISE, NÃO TENDO SIDO REGISTADAS INSCRIÇÕES, FOI TOMADO CONHECIMENTO DO RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTA DE LIQUIDAÇÃO DA CIM DE TRÁS-OS-MONTES. ....**

..... **PONTO DOIS PONTO QUATRO - OUTROS ASSUNTOS** .....

..... **PRESIDENTE DA MESA (JOSÉ PAVÃO)** - Referiu que foi criado o Parque Natural do Vale do Tua que foi colocado em discussão pública, tendo ele participado nessa discussão com a proposta de que não se estabelecesse o limite Norte na confluência do Tua com o Rabaçal. Passados 6 meses foi dada resposta. Questionou o Conselho Intermunicipal se a criação do referido Parque não deveria passar nesta CIM. ....

..... **VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO INTERMUNICIONAL (FERNANDO BARROS)** - Referiu que a criação do Parque Natural do Vale do Tua foi colocada aos cinco concelhos que são abrangidos e esta CIM não teve qualquer intervenção neste processo. Os aproveitamentos hidroeléctricos não tinham nenhuma base legal que permitisse criar compensação às Câmaras Municipais, o que motivou a criação do Parque. ....

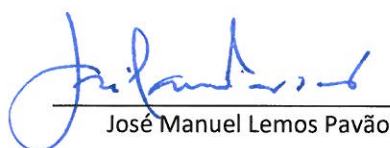
..... E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa declarou encerrada a sessão, pelas 18:40 horas, lavrando-se a presente ata para constar. ....

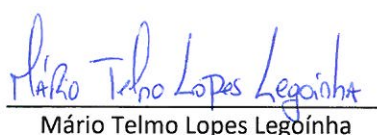
A Mesa da Assembleia Intermunicipal

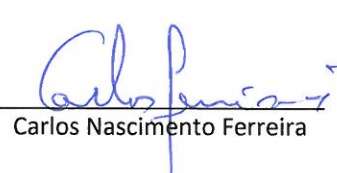
O Presidente

O Vice-presidente

O Secretário

  
José Manuel Lemos Pavão

  
Mário Telmo Lopes Legoinha

  
Carlos Nascimento Ferreira